

UMA HISTÓRIA DE AMIZADE



POR DANIJELA KNEZ E IVAN DRAJZL



RAREDISEASEDAY.ORG

O Lucas adora brincar e, como qualquer outra criança, gosta muito de brinquedos. Ele lê livros e brinca com aviões imaginários e peluches. Ele dá muitas vezes asas à imaginação e nessas alturas tudo à sua volta parece desaparecer. Quando isso acontece, o Lucas fica muito contente.





Mas o Lucas nem sempre está contente. Ele tem uma doença rara, com um nome tão estranho que ele nem o consegue pronunciar.

A sua doença deixa-o muitas vezes cansado e, às vezes, com dores. Quando isto acontece, raramente consegue ir brincar para a rua. E por isso por vezes fica triste e aborrecido. Tudo isto também torna mais difícil fazer novos amigos.

A mãe e o pai levaram o Lucas a muitas consultas com diferentes médicos em vários hospitais. O Lucas nem sempre percebeu o que os médicos estavam a dizer – tudo o que ele queria era estar suficientemente bem para ir brincar, para a rua, como as outras crianças!



Era o primeiro dia de aulas do Lucas. Estava ansioso por conhecer outras crianças.

O Lucas sentou-se ao lado de um rapaz chamado João, que o convidou a sentar-se para construir uma casa com legos.

A casa que eles construíram ficou enorme e o João e o Lucas estavam mesmo orgulhosos do seu trabalho. Todas as outras crianças se aproximaram para ver a construção deles.

O primeiro dia de aulas do Lucas estava a correr bem! Mas, de repente, chegou o intervalo e era hora de ir brincar na rua.

“Vamos correr” sugeriu o João

“Mas eu não posso correr” respondeu o Lucas

“Oh!”, disse o João, com surpresa. “Isso é mesmo chato, porque eu gosto muito de correr. Até depois, então!”

O João correu então para o recreio. O Lucas ficou ali triste, a olhar para todos os colegas a brincar lá fora, através da janela.



À medida que os dias passavam, o Lucas ficava muitas vezes sozinho na sala no intervalo, porque ele não conseguia correr e brincar como as outras crianças. Ele não queria que os outros soubessem que isso o deixava muito triste.

Às vezes os pais iam buscá-lo mais cedo à escola para o levar ao médico. Uma vez o Lucas até faltou à festa de anos de um amigo, na escola, porque teve de ir a uma consulta no hospital. O Lucas ficou muito aborrecido.





Na escola, algumas crianças começaram a dizer que o Lucas não tinha piada e não queriam brincar mais com ele. Uma das suas colegas nem o convidou para a sua festa de anos porque a mãe lhe disse que era melhor o Lucas não ir.

“Porque é que o vais convidar se ele nem brinca convosco?”, disse a mãe. “Ele fica sempre sentado à janela, enquanto os outros estão todos a brincar”. E assim a tristeza do Lucas era cada vez maior.

Mas, um dia, o João partiu uma perna e teve de por gesso. Então ficou sentado ao pé do Lucas enquanto todos as outras crianças brincavam e corriam no recreio. O João achou que ficar quieto todo o dia era frustrante e uma grande seca!

“É uma pena teres-te magoado”, disse o Lucas,
“espero que melhores depressa para conseguires voltar a correr”





Mais tarde, nesse mesmo dia, o João pensou sobre como devia ser assim que Lucas se sentia, todos os dias. Percebeu o que custava ter de ficar sentado a ver todas as outras crianças a correr e a brincar na rua, sem ele.

Ele finalmente percebeu como deveria ser difícil para o Lucas ter de ficar sozinho todos os dias. Percebeu que não era o Lucas que escolhia não brincar com as outras crianças.

Depois de algumas semanas, finalmente, a perna do João ficou boa e ele já podia correr e brincar à vontade de novo. Contudo, ele não se esqueceu de como estava triste quando tinha o gesso na perna e por isso começou a pensar numa maneira de ajudar o Lucas.



Os anos do Lucas estavam a chegar e ele estava com medo que ninguém quisesse ir à sua festa. Ele tinha-se apercebido que muitos dos colegas o evitavam e não brincavam com ele na escola.

O que ele não sabia era que o seu amigo João estava a preparar-lhe uma surpresa...

No dia da sua festa de anos, o Lucas estava à espera na sala. Havia sumo, bolos e guloseimas – só faltavam mesmo as outras crianças!

O Lucas ficou a olhar pela janela, com a esperança de que alguém aparecesse. Ele esperou um bocadinho e ninguém chegava... começou a ficar triste e desanimado.



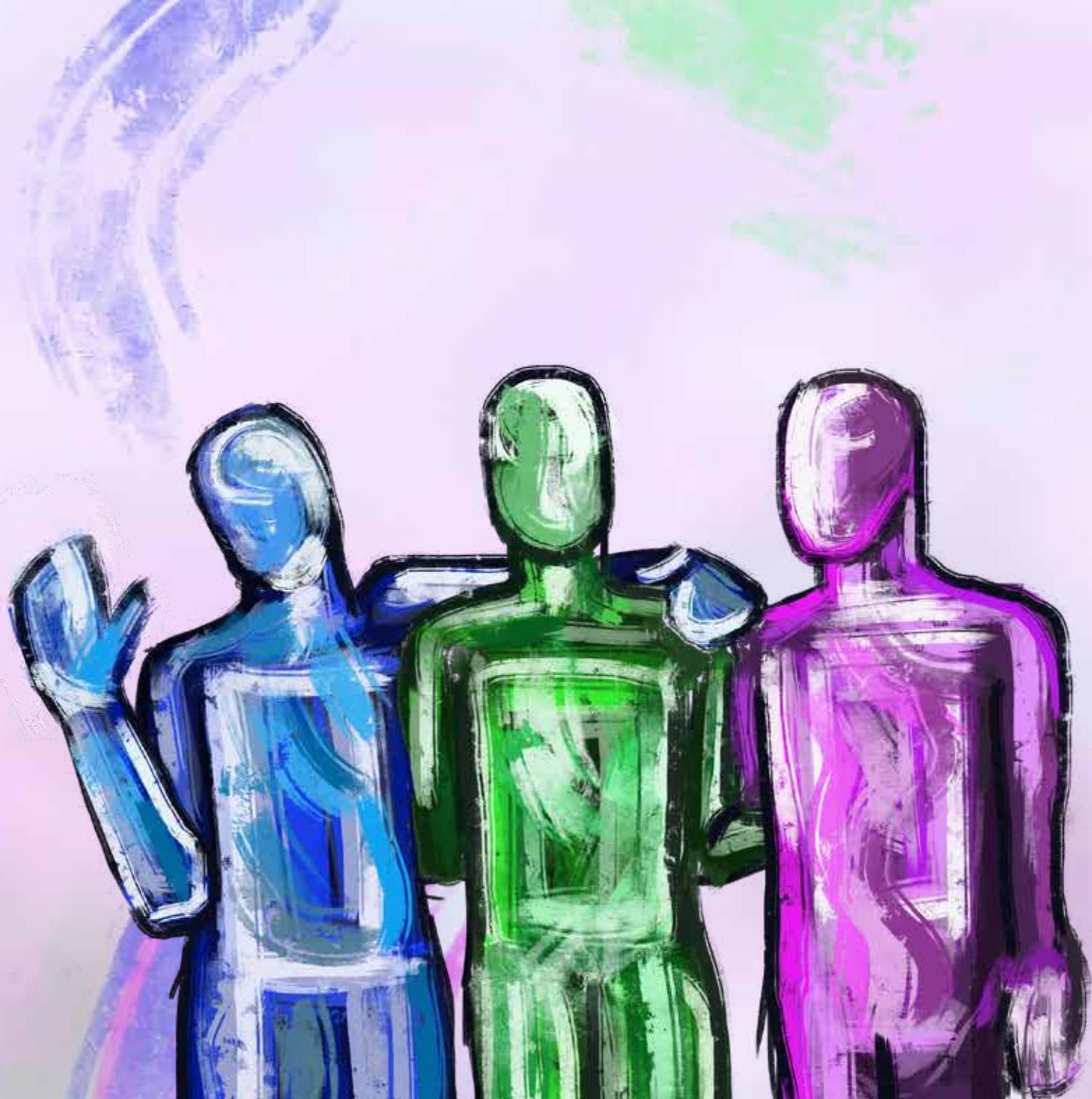
De repente, ele ouviu um enorme barulho vindo da rua. O João entrou de rompante pela porta, seguido por todos os outros colegas da turma.

Afinal todos vieram à festa do Lucas. E trouxeram legos, tintas, canetas e papel. Fizeram todo os tipos de jogos e brincadeiras possíveis dentro da sala com o Lucas.

Antes de chegarem, o João tinha explicado tudo às outras crianças. Explicou que o Lucas gosta de jogar e de brincar, mas que, por causa da sua doença, fica muito cansado. Por isso brincadeiras e jogos dentro da sala seriam o melhor. Quando eles perceberam, quiseram todos juntar-se à festa.



Depois da festa de aniversário, o João começou a passar mais tempo com o Lucas. Também as outras crianças passaram a ficar, de vez em quando, dentro da sala no intervalo, a brincar com o Lucas. Ele continuou a ter de faltar muitas vezes para ir ao médico, mas nunca mais voltou a sentir-se sozinho na escola.



Quando o Lucas cresceu tornou-se num famoso pintor e muitos dos seus antigos colegas da escola iam visitar as suas exposições e diziam aos jornalistas, com orgulho, que eram amigos dele! O Lucas nunca esqueceu a gentileza e a simpatia dos seus amigos. Com ele, os amigos aprenderam a ser mais inclusivos e compreensivos com os outros!

UMA HISTÓRIA DE AMIZADE

**VERSÃO ORIGINAL ESCRITA, EM SÉRVIO, POR
DANIJELA KNEZ E IVAN DRAJZL**

**ESTE LIVRO FOI TRADUZIDO E ADAPTADO DO ORIGINAL
SÉRVIO PELA RD-PORTUGAL, EM COLABORAÇÃO COM O
DIA DAS DOENÇAS RARAS.**



RAREDISEASEDAY.ORG